

Extensão Universitária e Formação Docente: relato de experiência no Projeto DHC Quilombolas

Yasmim Cristina Medeiros da Silvaⁱ 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

Kelly Cristina de Medeiros da Silvaⁱⁱ 

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN, Brasil

1

Resumo

A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais das universidades, sendo uma ferramenta de mitigação dos problemas sociais. Este trabalho objetiva refletir sobre ações extensionistas e suas contribuições para a formação docente, considerando as vivências no projeto Direito e História: Contribuição com a Organização Política em Comunidades Quilombolas do RN (DHC Quilombolas) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. É uma pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico foi construído pela pesquisa documental e bibliográfica em fontes que fundamentam a importância da extensão universitária e seu processo de curricularização para a formação docente, dentre as quais está o relatório das ações desenvolvidas em 2023 do projeto DHC Quilombolas. Conclui-se que as ações extensionistas potencializam a formação de licenciandos e promovem a construção de saberes, impactando, também, a vida das pessoas que fazem parte das comunidades onde as ações são desenvolvidas.

Palavras-chave: Extensão universitária. Comunidades quilombolas. Formação docente.

University Extension and Teacher Education: Experience on DHC Quilombolas Project

Abstract

University extension constitutes one of the fundamental pillars of universities, serving as a tool for mitigating social problems. This work aims to reflect on extension activities and their contributions to teacher education, considering the experiences in the project "Law and History: Contribution to Political Organization in Quilombola Communities of RN (DHC Quilombolas)" from the State University of Rio Grande do Norte. It is a qualitative research, with a methodological framework constructed through documentary and bibliographic research with sources that substantiate the importance of university extension and its curricularization process for teacher education, among which is the report of the actions developed in 2023 by the DHC Quilombolas project. It concludes that extension activities enhance the education of undergraduate students and promote the construction of knowledge, also impacting the lives of the people who are part of the communities where the actions are developed.

Keywords: University Extension. Quilombola Communities. Teacher Education.

1 Introdução

2

A Constituição Federal, em seu artigo 207 (Brasil, 2016), atribui às universidades o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo esta última uma forma de socializar a produção acadêmica com a comunidade externa, promovendo a troca de conhecimento e a democratização do saber desenvolvido no ensino superior. Diante disso, a curricularização da extensão surgiu no Plano Nacional de Educação 2001-2010, em suas metas 21 e 23, e reapareceu no Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024 (PNE 2014/2024), aprovado pela Lei nº 13.005/2014. Este último ratifica, em sua estratégia 07 da meta 12, a obrigatoriedade de atividades extensionistas nos cursos de graduação, prioritariamente por meio de ações para áreas de grande pertinência social, retratando, assim, “a existência de importante avanço entre a visão da Extensão Universitária do primeiro para o segundo PNE: o PNE de 2014.” (Gadotti, 2017, p. 1).

Tal prerrogativa destaca a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação de profissionais – dentre eles, os docentes – para além da instrumentalização teórica e técnica pautada na transmissão de saberes em sala de aula e no desenvolvimento puramente científico. Considerando o exposto, faz-se necessário refletir acerca da seguinte questão: as atividades extensionistas contribuem para a formação docente?

Nesse sentido, este trabalho se propõe a analisar a experiência formativa de uma graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a partir da ótica extensionista, com base em suas vivências no Projeto de Extensão *Direito e História: contribuição com a organização política em Comunidades Quilombolas do RN (DHC Quilombolas)*, sediado na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (Fafic/UERN). Objetiva-se, com isso, identificar em que medida a extensão potencializa o desenvolvimento acadêmico e profissional de

estudantes de graduação em licenciatura que atuam ativamente em conjunto com a sociedade.

O DHC Quilombolas é, atualmente, composto por estudantes das Licenciaturas em História e Pedagogia, do Bacharelado em Direito e de cursos de pós-graduação, bem como membros de comunidades quilombolas parceiras, pesquisadores e movimentos sociais que desenvolvem ações baseadas nas temáticas étnico-raciais e quilombola. Neste relato, destacam-se algumas das ações realizadas em 2023, como as reuniões internas de discussão teórica, a visita à comunidade de Bela Vista do Piató (Assú/RN), bem como o momento “DHC Quilombolas vai ao parque”.

Importa dizer que o projeto se pauta no método de educação popular freireano, o qual busca romper com a educação bancária e tornar o oprimido sujeito de sua própria libertação (Brandão, 1985). A relevância de sua análise considera as ideias de Francisco Imbernón (2011), de que a iniciação na profissão docente precisa ofertar uma estrutura de saberes preocupados com o contexto e a cultura vigentes para um bom desempenho profissional e científico dos futuros professores. Nas palavras de Imbernón, a formação inicial deve:

[...] evitar passar a imagem de um modelo profissional [...] que reflete um tipo de educação que serve para adaptar acriticamente os indivíduos à ordem social e torna o professor vulnerável ao entorno econômico, político e social. Ao contrário, dotar o futuro professor ou professora de uma bagagem sólida nos âmbitos científico, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal deve capacitá-lo a assumir a tarefa educativa em toda sua complexidade [...] (Imbernón, 2011, p. 62-63).

Para fins de organização e sistematização das ideias, o trabalho se divide em quatro seções: a introdução, com considerações iniciais para delimitar a temática; a metodologia, que especifica o tipo de pesquisa e os procedimentos utilizados; os resultados e discussões, com o aprofundamento e a contextualização de cada atividade extensionista analisada; a conclusão, que discute a importância das vivências detalhadas para a formação docente.

2 Metodologia

4

A construção deste trabalho tem como referencial metodológico a pesquisa qualitativa, considerando que foi realizada a partir da relação entre o sujeito e o objeto a ser investigado. Além disso, é uma pesquisa documental e bibliográfica, a qual justifica-se “pela necessidade dos próprios pesquisadores em favorecer aos interessados um próêmio para se entender o que vem sendo publicado acerca desta temática” (Pereira; Souza, 2021, p. 2) . O arcabouço teórico foi construído por meio do levantamento, da observação, do registro e da análise dos dados, relatos e pesquisas.

Inicialmente, foi realizado um estudo do processo de construção do conceito de extensão universitária e seu histórico de desenvolvimento, a partir das discussões com base no PNE 2001/2010 e no PNE 2014/2024, que fortalece o processo de implantação de sua curricularização. Posteriormente, com base em Imbernón (2011), examinou-se a formação docente e suas finalidades, a partir da reflexão da potencialidade formativa das práticas extensionistas.

Em seguida, analisou-se o relatório final de 2023, produzido pelo projeto DHC Quilombolas para a Pró-Reitoria de Extensão da UERN, de modo a observar as notas reunidas acerca das ações desenvolvidas no decorrer do referido ano. Pontua-se que este documento não se encontra disponível on-line, mas foi acessado pela autora, que é também extensionista do projeto. Para este trabalho, ressaltou-se a discussão teórica com base na obra “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Ngozie Adichie (2019), a visita formativa à comunidade quilombola de Bela Vista do Piató e a atividade “DHC Quilombolas vai ao parque”, como forma de entender em que medida estas ações contribuíram na formação docente dos licenciandos envolvidos.

3 Resultados e Discussões

O Projeto de Extensão *Direito e História: Contribuição com a Organização Política em Comunidades Quilombolas do RN (DHC Quilombolas)* está sediado na

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (Fafic/UERN). Criado em 2018 e originalmente vinculado à Faculdade de Direito (FAD/UERN), atualmente conta com estudantes da graduação (licenciatura e bacharelado), estudantes da pós-graduação, membros de comunidades quilombolas parceiras, pesquisadores e movimentos sociais, sendo todas essas pessoas engajadas na temática étnico-racial e na luta antirracista. Ao longo de 2023, o calendário do projeto foi organizado de modo a contemplar inúmeras atividades, das quais se relembram, para este relato, três: uma reunião interna, a visita à comunidade de Bela Vista do Piató e o “DHC Quilombolas vai ao parque”.

Em primeiro plano, pontua-se que, quinzenalmente, foram realizadas reuniões presenciais (nas dependências da Universidade), destinadas à mobilização interna e à discussão de textos – sobretudo livros, capítulos de livros, artigos, dissertações e teses – pré-selecionados pelos membros da equipe e que refletem sobre as pautas norteadoras do projeto. Nessa perspectiva, cita-se o encontro do dia 27 de junho de 2023, no qual se discutiu a obra “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Ngozie Adichie (2019). Em suma, a obra busca alertar sobre a importância de se adquirir o conhecimento com base em fontes distintas, de modo que os saberes se complementem e ultrapassem concepções estereotipadas – criadas quando se considera apenas uma versão da história.

Sua leitura individual e discussão coletiva permitiu, entre os presentes no encontro, o desenvolvimento de ponderações acerca das narrativas criadas sobre as pessoas negras e as comunidades quilombolas. Conjuntamente, pensou-se acerca dos rótulos discriminatórios atribuídos a esses grupos sociais, além da importância de uma formação crítica e consciente dos profissionais no âmbito jurídico e educacional (que juntos são a maioria dos membros do projeto), de modo a contribuir com a valorização de uma história construída a partir da perspectiva negra. Abaixo, disponibiliza-se um registro deste momento:

Figura 1 – Reunião interna do projeto DHC Quilombolas



Fonte: Projeto DHC Quilombolas

Seguidamente, lembra-se da visita de membros da equipe extensionista à comunidade quilombola de Bela Vista do Piató, localizada no município de Assú/RN, no dia 01 de julho de 2023. Importa comentar, de maneira inicial, que momentos como este são considerados uma oportunidade de o projeto ouvir e contribuir com a organização política quilombola, considerando os princípios da educação popular de Paulo Freire¹ – portanto, não há a compreensão de que a universidade vai ao local para ensinar algo ao grupo, mas, para, em parceria, aprender e colaborar mutuamente com as respectivas demandas.

Com isso em mente, o momento surgiu de um convite da própria comunidade, que solicitou uma formação coletiva a respeito dos possíveis impactos da implementação de usinas de energias renováveis no território do Quilombo. Assim, na preparação para a visita (nas semanas anteriores ao dia marcado), os extensionistas realizaram pesquisas e reuniões de organização, as quais resultaram na produção de um material visual (slides) que sintetizava as principais informações relativas ao tema – como as violações históricas contra a população negra e quilombola; o direito ao autorreconhecimento, à autodeterminação e a necessidade de um protocolo de consulta; os contratos de arrendamento como perigos em potencial; a aposentadoria rural e as ameaças das usinas a esse direito.

A realização desta atividade encontrou alguns desafios do ponto de vista institucional, considerando a não disponibilização de transportes pela UERN (fator recorrente em diversos momentos, no decorrer das edições do projeto). Apesar

¹ Princípio pelo qual a “prática pedagógica se norteia a partir do saber experiencial, e da premissa do direito das camadas populares a educação, uma pedagogia da autonomia” (Souza; Pereira, 2020).

disso, alguns integrantes da equipe, em parceria com o projeto de pesquisa *Flor de Caroá: sentipensares e lutas periféricas*, conseguiram participar da visita formativa. Ao chegar no Quilombo, docentes e discentes foram recebidos com um café da manhã, que possibilitou uma conversa inicial entre todos. Em seguida, foi apresentado o documentário “Vento Agreste” (disponível no YouTube), que busca desconstruir a ideia de que energias eólicas são sustentáveis, independentemente de como implementadas, a partir dos relatos de famílias camponesas do Nordeste brasileiro. Posteriormente, e com o auxílio dos slides produzidos, estabeleceu-se uma conversa para sanar as dúvidas das pessoas presentes em relação aos pontos principais trazidos no material.

Tal propositura reafirmou a necessidade de uma formação acadêmica, em especial àquela destinada ao futuro docente, preocupada com o desenvolvimento do lado pesquisador-extensionista dos graduandos, de modo a despertar a noção de que todo ambiente pode ser formativo, bem como a não perder de vista as questões sociais e os conflitos existentes nas relações e vivências. A visita consolidou-se como uma oportunidade dos extensionistas praticarem o estudo e o planejamento didático das explicações feitas, assim como o olhar e a escuta crítica e respeitosa à medida que se estabeleciam diálogos entre estudantes, professores e comunidade. O registro a seguir evidencia o dia da visita:

Figura 2 – Visita dos projetos DHC Quilombolas e Flor de Caroá à Comunidade de Bela Vista do Piató



Fonte: Projeto DHC Quilombolas

Por fim, no dia 09 de dezembro de 2023, a Pró-Reitoria de Extensão da UERN realizou o evento *UERN no Parque*, momento em que todos os extensionistas da instituição foram convidados a realizar atividades (exposições, oficinas, experiências, brincadeiras etc.) no Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira, chamado de Parque Municipal de Mossoró e costumeiramente frequentado pelas famílias da cidade. O objetivo deste momento era centrado na aproximação da instituição ao corpo social e, assim, o projeto em foco promoveu o *DHC Quilombolas vai ao parque* – que contou com a exposição de fotos das ações desenvolvidas pelos extensionistas e a distribuição de panfletos que apresentavam o projeto ao público.

Este foi um momento de importante troca entre o DHC Quilombolas e a comunidade externa, considerando que foram estabelecidos diversos diálogos, os quais corroboraram a disseminação ampla e acessível dos temas étnico-racial e quilombola. Os e as estudantes à frente do evento tiveram a oportunidade de praticar habilidades imprescindíveis às suas futuras profissões, tais como a compreensão da importância de promover discussões sobre temáticas sociais (sobretudo as relacionadas à raça); de dialogar com a comunidade externa; o reconhecimento de que todos os ambientes são potencialmente formativos e que não é somente na academia que se produz o conhecimento; a percepção de que existem saberes diferentes, complementares por meio da interação. Disponibiliza-se, abaixo, registros deste momento:

Figura 3 – Membros da equipe no *DHC Quilombolas vai ao parque*



Fonte: Projeto DHC Quilombolas

Figura 4 – Exposição de fotos do projeto DHC Quilombolas



Fonte: Projeto DHC Quilombolas

Figura 5 – Equipe DHC Quilombolas em diálogo com a comunidade externa



Fonte: Projeto DHC Quilombolas

Inicialmente, foi realizado um estudo do processo de construção do conceito de extensão universitária e seu histórico de desenvolvimento, a partir das discussões com base no PNE 2001/2010 e no PNE 2014/2024, que fortalece o processo de implantação de sua curricularização. Posteriormente, com base em Imbernón (2011), examinou-se a formação docente e suas finalidades, a partir da reflexão da potencialidade formativa das práticas extensionistas.

Em seguida, analisou-se o relatório final de 2023, produzido pelo projeto DHC Quilombolas para a Pró-Reitoria de Extensão da UERN, de modo a observar

as notas reunidas acerca das ações desenvolvidas no decorrer do referido ano. Pontua-se que este documento não se encontra disponível on-line, mas foi acessado pela autora, que é também extensionista do projeto. Para este trabalho, ressaltou-se a discussão teórica com base na obra “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Ngozie Adichie (2019), a visita formativa à comunidade quilombola de Bela Vista do Piató e a atividade “DHC Quilombolas vai ao parque”, como forma de entender em que medida estas ações contribuíram na formação docente dos licenciandos envolvidos.

4 Considerações finais

O objetivo deste relato de experiência pautou-se em refletir acerca das contribuições da extensão universitária para a formação docente, levando em conta as experiências de uma das autoras do trabalho enquanto graduanda em Pedagogia e extensionista no projeto Direito e História: Contribuição com a Organização Política em Comunidades Quilombolas do RN (DHC Quilombolas), sediado na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Fafic/UERN).

Para a concretização desta proposta, optou-se pela pesquisa qualitativa, combinando aspectos bibliográficos e documentais. Assim, analisou-se documentos oficiais que regulamentam a extensão como parte obrigatória do currículo nos cursos de graduação, além da noção atribuída por Imbernón (2011) às potencialidades da formação docente quando atrelada às questões sociais em voga. Posteriormente, a partir do relatório final de 2023 do projeto DHC Quilombolas, ponderou-se sobre como as ações extensionistas transformaram a experiência formativa dos licenciandos engajados nas atividades, com destaque para as vivências particulares de uma das autoras deste relato.

Desse modo, percebeu-se, com o desenvolvimento deste trabalho, que o protagonismo dos licenciandos e das licenciandas nas atividades idealizadas e executadas durante o projeto mostram a relevância da extensão para o processo formativo docente. As leituras, as vivências e as construções de conhecimento,

possibilitadas pela interação entre os integrantes do projeto, pela integração dos membros com a comunidade externa e pelo posicionamento estratégico voltado a contribuir com as necessidades sociais, consistem em uma preparação do licenciando e da licencianda para uma profissão docente crítica e contextualizada, atenta aos conflitos que atingem o coletivo – constituindo, então, como elementos formativos que, estando os e as discentes enquadrados na sala de aula, seriam impossíveis de se experimentar.

11

Ratifica-se que tais contribuições só se concretizaram porque houve a participação ativa nas ações, desde o seu planejamento até a sua realização. Logo, fica nítido que o pleno aproveitamento da extensão para a formação docente só é possível porque há um engajamento estudantil em todas as atividades apresentadas. Portanto, mediante o presente relato, é possível refletir como a prática pedagógica de futuros professores (as) é aprimorada com a extensão universitária. A participação ativa permite que licenciandos e licenciandas se percebam como futuros (as) profissionais agentes de transformação social, de modo que se fortalece o compromisso com uma educação verdadeiramente emancipatória, humanizada e inclusiva.

Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 64 p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf . Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm Acesso: 27 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Recuperado em 12 de agosto de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso: 27 maio 2024.

DOCUMENTÁRIO Vento Agreste. Direção: João do Vale. Produção: Josefa Eurenice e Lais Domingues. [S. l.]: CPT Nordeste 2, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=80Nz4KI9hcs&t=146s>. Acesso em: 1 ago. 2024.

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso: 27 maio 2024.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** Brasil: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: [www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão Universitária - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf](http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o%20Universit%C3%A1ria%20-%20Moacir%20Gadotti%20fevereiro%202017.pdf). Acesso: 28 maio 2024.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v. 14.

SOUZA, A.; PEREIRA, A. S. M. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–18, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3755.

ⁱ **Yasmim Cristina Medeiros da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0704-3828>.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Faculdade de Educação; Curso de Pedagogia Graduada no curso de Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET (MEC/SESu) de Pedagogia da UERN. Extensionista do Projeto de Extensão DHC Quilombolas (UERN).

Contribuição de autoria: escrita e correção do relato.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/7246334033423291>

E-mail: yasmim20240006356@alu.uern.br

ⁱⁱ **Kelly Cristina de Medeiros da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8354-1571>

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa; Prograd; Divisão Pedagógica. Graduada em Pedagogia (UERN); Especialista em Educação: Linha de pesquisa: Alfabetização (UERN); Mestre em Educação - Linha de Pesquisa: Formação Humana e Desenvolvimento Profissional Docente (UERN). Pesquisadora Técnica da Revista Informação em Cultura - RIC.

Contribuição de autoria: escrita e revisão do relato.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6822775096083904>

E-mail: kelly@ufersa.edu.br

Editora responsável: Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 7 de setembro de 2024.

Aceito em 28 de setembro de 2024

Publicado em 01 de outubro de 2024

13

Como citar este artigo (ABNT):

SAILVA, Yasmim Cristina Medeiros da; SILVA, Kelly Cristina de Medeiros da. Extensão Universitária e Formação Docente: relato de experiência no Projeto DHC Quilombolas. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.